

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 0449/79

INTERESSADO: FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS PE
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

ASSUNTO : Relatório Anual referente ao ano de 1979

RELATOR : Cons. Nicolas Beer

PARECER CEE Nº 1188/81 - CTG - APROVADO EM 24/6/81
COMUNICADO AO PLENO EM 29/7/81

I - TO5LATÓRIO

1. HISTÓRICO;

O Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Pardo encaminhou pelo of. nº 137/79, de 12/03/79, o Calendário Escolar do ano letivo de 1979. O total de dias letivos no 1º semestre foi 107 dias, enquanto no 2º, 106. O início do ano letivo foi marcado para o dia 23 de fevereiro. A Indicação CEE nº 492/72 determina que o Calendário Escolar deve ser remetido a este Conselho antes do início das atividades escolares. Houve, portanto, atraso na observância do prazo. O calendário, achado conforme com as disposições legais, aguardava a remessa do Relatório das Atividades. Esse foi encaminhado pelo of. nº 104/80, datado de 28/04/80, embora protocolado só em 09/05/80.

2. FUNDAMENTAÇÃO:

1 - Da Estrutura e Funcionamento;

1.1 - A Faculdade juntou seu organograma administrativo, em anexo. Segundo o organograma, existem dois órgãos colegiados (Congregação e Conselho Departamental), seis Departamentos: (Letras, Educação, Ciências Sociais, Geografia e História, Ciências Exatas e Experimentais e de Artes e Matemática) além dos setores administrativos e técnico-administrativos.

1.2 - Na relação dos funcionários constam doze nomes, com cargos ou função, com jornada variável entre três e oito horas e tempo do serviço entre 11 (onze) anos e 2 (dois) meses.

1.3 - Houve uma modificação quanto a diplomas legais. O Presidente da República reconheceu, pelo Decreto nº 83.680, de 03/07/79, o curso de Educação Artística, com Habilitação em Desenho e Artes Plásticas. A Faculdade juntou cópias de todos os diplomas legais, desde a Lei nº 415, de 27/04/64, do Município de São José do Rio Pardo que criou a Faculdade até todos os pareceres deste Conselho e Decretos Presidenciais de reconhecimento.

1.4 - A Faculdade recebeu, em 1979, Cr\$ 660.000,00 (seiscentos e sessenta mil cruzeiros) da Prefeitura de São José do Rio Pardo, a título de doação.

1.5 - Não houve dificuldade no cumprimento de disposições regulamentares. A Faculdade adotou o sistema semestral, com matrículas por disciplina e avaliação por crédito.

2 - Da Organização Didática:

2.1 - A Faculdade mantém os seguintes cursos, todos reconhecidos:

Ciências Sociais

História

Letras

Pedagogia

Ciências

Estudos Sociais

Educação Artística

A Faculdade, lamentavelmente, não menciona as habilitações dos cursos acima mencionados, como lhe foi recomendado pelo Nobre Cons. Alpínolo Lopes Casali no Parecer CEE nº 955/80. Essa omissão deverá ser corrigida em seu próximo Relatório.

2.2 - Os currículos dos cursos foram juntados, dos quais se depreende que o curso de Letras funciona na modalidade de Português-Ínglês, e de Pedagogia com Habilitação em Supervisão Escolar e Orientação educacional, de Estudos Sociais de 1º Grau com Habilitação plena em Educação Moral

e Cívica, o de Ciências de 1º Grau com Habilitação plena em Matemática e o curso de Educação Artística de 1º Grau com as Habilitações plenas em Desenho e Artes Plásticas.

3 - Corpo Discente;

3.1 - O movimento das matrículas foi o seguinte: No início do ano letivo estavam matriculados 409 alunos em todos os cursos, enquanto no 2º semestre esse número caiu para 286.

3.2 - Os cursos de Ciências Sociais e de História acham-se desativados, enquanto nos outros cursos se nota uma evasão acentuada. A Faculdade relata que no fim do 1º período 51 alunos se licenciaram, além de 33 alunos que se habilitaram em Orientação Educacional e Supervisão Escolar, também no fim do 1º semestre. Deduzindo o número de licenciados, chegamos ao aspecto negativo de que 39 alunos desistiram do curso, o que representa 9,53% do alunado.

3.3 - Embora a Faculdade mantenha o regime semestral, apresenta o quadro do concurso vestibular em termos anuais. Assim sendo, não é possível verificar o interesse real dos candidatos no início dos períodos distintos. O quadro do Concurso Vestibular mostra que o total de candidatos foi: 179, dos quais 49 do sexo masculino e 130 do sexo feminino. Desses, foram classificados 172, sendo 92 do Município e 70 da região. 156 realizaram os 1º e 2º graus por via regular e 8 efetuaram exames de suplência no 2º grau. O curso mais procurado foi o de Ciências (69), seguido pelo curso de Educação Artística (43), Letras (42) e Estudos Sociais (25). Ninguém se interessou pelos cursos de Ciências Sociais, História e Pedagogia.

3.4 - Não houve alteração nos critérios adotados para avaliação, quer nos vestibulares, quer nas provas regulares. No sistema classificatório foram aprovados todos que não obtiveram zero em uma das provas, nem que deixaram de comparecer a uma das provas, observando-se o limite de vagas oferecidas.

3.5- O treinamento profissional realizou-se na própria classe ou nos laboratórios do Curso de Ciências. Os estágios de Prática de Ensino foram feitos em escolas oficiais e particulares sob a supervisão dos professores da disciplina.

3.6 - índice de aproveitamento, número de graduados, em 1979:

| | |
|--|-----------|
| Letras | 0 |
| Ciências de 1º Grau | 15 |
| Educação Artística 1º Grau | 28 |
| Estudos Sociais (sem informação quanto ao grau da licenciatura (habilitação) | 08 |
| Pedagogia | 0 |
| Ciências Sociais | 0 |
| História | 0 |
| Total dos graduados | 51 |

3.7 - O índice de porcentagem de aprovação foi altíssimo. Por essa razão, a Faculdade deverá explicar o alto índice de evasão de alunos, descobrir as causas do desinteresse e, na medida do possível, sanar a situação que nos parece grave.

4 - Corpo Docente:

A relação dos professores, agrupados por Departamentos, mostra que todos possuem aprovação deste Conselho para desempenhar suas funções, na categoria de Professor I. Desta maneira, foram sanadas as denominações irregulares - constatadas pelo nobre Cons. Alpínolo Lopes Casali no relatório anual da Faculdade, referente ao ano de 1978.

4.1 - A assiduidade dos professores foi satisfatória. As faltas justificadas foram compensadas com reposição das aulas e os programas cumpridos.

4.2 - Relação de publicações científicas: Embora não se enquadrem em categoria científica, é louvável a participação dos professores Márcio José Lauria, Geraldo Majel-

la Furlani, Carmem Cecília Trovatto Maschietto em atividades jornalístico-literárias, como no Suplemento Literário - "Minas Gerais", bem como em órgãos da imprensa local, "Gazeta do Rio Pardo" e "Cidade Livre". Desses artigos, destacam-se os que analisam a obra de Euclides da Cunha.

4.3 - Os professores participaram do Ciclo de Estudos Euclidianos, realizado de 9 a 15 de agosto de 1979.

4.4 - A Faculdade não tratou de desistência de professores, somente da evasão de alunos, conforme consta no item 3.2.

4.5 - Relação de professor-aluno:

| | Nº de Professores | Relação Prof./Aluno |
|--------------------|----------------------|------------------------|
| Pedagogia | 3 | 1:11 |
| Letras | 7 | 1:11 |
| Ciências Sociais | 0 | 0 |
| Ciências | 9 | 1:13 |
| Educação Artística | 13 | 1:9 |
| Estudos Sociais | 11 | 1:6 |

A proporção foi calculada em número redondo, com base no número de alunos existentes no início do ano letivo, portanto antes da evasão elevada ocorrida durante o ano letivo.

4.6 - Dificuldades para substituir professores: A Faculdade repete as dificuldades já mencionadas em seu relatório do ano anterior, ou seja: candidatos com títulos que não estão "em condições de ter um desempenho à altura da imagem de seriedade" da Faculdade e, de outro lado, profissionais sérios que, por falta de títulos, não conseguem aprovação para lecionar. Esse fato, como o nobre Cons. Alpinolo Lopes Casali já observou, só justifica as exigências de titulação conforme estipulara a Deliberação 5/80.

5 - Órgãos Colegiados:

5.1 - Foram realizadas três reuniões de Congregação em que foram tratados os seguintes assuntos: a 24/02/79:

Calendário Escolar, revisão de salários do pessoal administrativo com 40% de aumento; homologação de tabela de preços das semestralidades dos cursos. No dia 25/06/79: Eleição das listas sextuplas para Diretor e Vice-Diretor. Em 09/10/79: Regulamentação do Concurso Vestibular, e prorrogação de um dia no Calendário Escolar.

5.2 - O Conselho Departamental reuniu-se quatro vezes, tratando de assuntos de interesse didático-administrativo.

6 - Plano de Pesquisa: não houve

7 - Condições Físicas de funcionamento;

7.1 - A Faculdade juntou plantas do prédio.

7.2 - Equipamento didático e comum para os cursos de Letras, Pedagogia, Ciências Sociais, História e Estados Sociais. O curso de Educação Artística dispõe de equipamentos especializado, como, também, o curso de Ciências dispõe de laboratórios.

7.3 - Não existe plano diretor de obras.

7.4 - Funcionamento da Biblioteca:

Menção especial merece o relatório de Ana Maria - Xavier referente à Biblioteca que atualmente dispõe de um acervo de 14.100 volumes, classificado pelo sistema CDD. Foram anotados 3.521 consulentes em 224 dias úteis. Horário de funcionamento: de 2ª a 6ª feira, das 14 às 22 horas, sob a responsabilidade de uma bibliotecária e um auxiliar administrativo. De 01/01/73 a 31/12/79 foram inscritos 1198-conaientes, dos quais 676 foram alunos da Faculdade, enquanto os demais provenientes de outras escolas e terceiros em geral. A biblioteca é Central e Geral. Não mantém convênio para aumentar seu acervo. Foram adquiridos, em 1979, livros no Valor do Cr\$ 1.710,00 (um mil e setecentos e dez - cruzeiros) e periódicos no valor de Cr\$ 2.272,00 (dois mil duzentos o setenta e dois cruzeiros). A previsão orçamentária para o ano de 1980 foi do Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros).

8 - Calendário Escolar e Carga Horária;

8.1.- O calendário escolar foi cumprido e o horário dos cursos, com nome do professor, disciplina e nº da sala em que as aulas se realizaram.

9 - Plano de realizações didático-científicas:

9-1 Não houve.

9.2 - Criação de novos planos ou cursos: não houve.

9.3 - A Faculdade não informa a respeito das condições de atendimento do mercado de trabalho local e regional por não possuir, dados estatísticos referentes ao assunto.

10 - Assistência ao Estudante:

A Faculdade não oferece nenhum tipo de assistência.

11 - Situação Orçamentária e Financeira:

A receita total foi de Cr\$ 2.723.105,91 contra Cr\$ 3.343.947,76 de despesas. As despesas de capital importaram em Cr\$ 134.101,88. As despesas correntes foram de Cr\$ 2.620.080,50. O valor de hora-aula, para todos os docentes, em 1979, foi de Cr\$ 100,00 por aula.

A Faculdade, como no ano anterior, fechou seu balanço financeiro com déficit.

12 - Situação do Diretório Acadêmico:

O Diretório Acadêmico XV de Agosto organizou solenidade de posse da nova Diretoria, festas com participação de alunos. Comprou slides, discos e materiais para o Departamento de Publicações. Custeou reparos em aparelhos xérox, aparelhos de som. Confeccionou apostilas, carteiras de estudantes. Participou da Semana Euclidiana, emprestou becas para formandos de diversas Faculdades. Fez doação de cimento para a ladrilhagem do pátio de estacionamento e sorteio de mensalidades para alunos da Faculdade. Atuou sob a presidência de Paulo Roberto Massaro.

13 - Relação com a Comunidade:

A Faculdade promoveu o relacionamento com a Comu-

nidade através de participação nas comemorações do 109º aniversário da Cidade. Durante a Semana Euclidiana organizou exposição de pinturas e entalhes no salão nobre da Câmara Municipal. Organizou a 2ª Exposição de Trabalhos Plásticos de 26/11/79 a 14/01/80, no prédio da Faculdade, executados por alunos do curso de Educação Artística.

II - CONCLUSÃO

Toma-se conhecimento, para fins de fiscalização, do relatório da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Pardo, sem prejuízo de eventuais verificações que fizerem necessárias, devendo ser chamada a atenção da Diretoria para o cumprimento de prazos estabelecidos por este Conselho quanto ao encaminhamento do Calendário Escolar e Relatório,

São Paulo, 10 de junho de 1981

a) Cons. Nicolas Boer - Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara do Ensino do Terceiro Grau adota como seu parecer o voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Alpínolo Lopes Casai, Armando Octávio Ramos, Célio Benevides de Carvalho, Eurípedes Malavolta, Moacyr Expedito M. Vaz Guimarães, Nicolas Boer, Paulo Gomes Romeo - e Tharcísio Damy de Souza Santos.

Sala da Câmara do Terceiro Grau, em 24.06.81

a) Cons. Moacyr Expedito M. Vaz Guimarães - Presidente